



Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

'GUAJARINA BR-353' 'BRAGANTINA BR-124'



Fol. 7252
M637n
ex. 12286

NOVAS CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO
PARA O. ESPÍRITO SANTO



012286

Não danifique esta etiqueta



Espigas das cultivares Bragantina BR-124,
Guajarina BR-353 e Cingapura BR-019

EQUIPE TÉCNICA

Danilo Milanez

Eng. Agr. Fitotecnia - EEL/EMCAPA

Carlos Henrique Rodrigues

Eng. Agr. MS Fitopatologia - EEL/EMCAPA

José Aires Ventura

Eng. Agr. MS Fitopatologia - EMCAPA

Fernando Carneiro de Albuquerque

Eng. Agr. MS Fitopatologia - CPATU/EMBRAPA

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Estação Experimental de Linhares
Rod. BR 101 Norte, Km 151, Tel.: (027) 264-2763
Telex (027) 3284 - 29.900 LINHARES-ES

EMCAPA - Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Caixa Postal 391 29.000 VITÓRIA - ES
DOCUMENTOS n° 43 ISSN n° 0101 - 8949
EDITOR - CDD/EMCAPA
TIRAGEM: 2.000 exemplares
VITÓRIA/OUTUBRO/87

(Fotos Danilo Milanez)

TABELA 2 - Características de quatro cultivares de pimenta-do-reino, ES, 1987

CARACTERÍSTICAS	'GUAJARINA BR-353'	'BRAGANTINA BR-124'	'CINGAPURA BR-019'	'ESPÍRITO SANTO BR-272'
Rusticidade	Alta	Baixa	Média	Média
Precocidade	Muito precoce	Precoce	Precoce	Tardia
Peso médio da espiga (g)	10,0	17,2	7,9	9,5
Nº médio de grãos por espiga	39,2	77,4	51,1	55,6
Peso médio de 100 grãos (secos) (g)	7,28	7,42	4,97	6,50
Produtividade média (g/planta) em quatro anos	4.126	2.842	2.862	697

A cultura da pimenta-do-reino está localizada na região Norte do Espírito Santo, com área cultivada de 1.082ha e rendimento de 1.861kg/ha, em 1985. Visando aumentar a produtividade, foram introduzidas, a partir do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido/Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - CPATU/EMBRAPA, em 1982, materiais que entraram em teste, sendo então selecionadas as cultivares Guajarina BR-353 e Bragantina BR-124.

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Considerando os dados de produtividade nos quatro primeiros anos de colheita e as características das cultivares Guajarina BR-353 e Bragantina BR-124 (Tabelas 1 e 2), a EMCAPA está recomendando o seu plantio como forma de aumento da produtividade estadual.

HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS

Estas cultivares foram introduzidas no Brasil em 1977 pelo CPATU/EMBRAPA e no Espírito Santo, em 1982, pela EMCAPA. São provenientes de Kerala, Índia.

'GUAJARINA BR-353'

Seu nome de origem é 'Arkulam Munda'. Apresenta desenvolvimento vegetativo rápido e, a partir do terceiro ano, boa tolerância aos períodos de estiagem. A pimenta produzida (preta ou branca) é de qualidade superior devido aos teores de alcalóides e óleos voláteis.

Recomenda-se o seu plantio em áreas bem drenadas e, sempre que possível, em camalhões, em razão de sua sensibilidade ao excesso de umidade.

'BRAGANTINA BR-124'

É um híbrido resultante do cruzamento do Uthirankotta x Cheriakaniakadan, tendo como nome de origem 'Panniyur-1'. Apresenta bom desenvolvimento vegetativo, frutos grandes e espigas longas que facilitam a colheita. A pimenta produzida (preta ou branca) tem boa aceitação no mercado internacional.

TÉCNICAS DE CULTIVO

Para o seu cultivo, recomendam-se as técnicas descritas em "Cultura da pimenta-do-reino" - Documentos nº 33, editado pela EMCAPA.

DISPONIBILIDADE DE MUDAS

Pequenas quantidades de estacas para produção de mudas podem ser obtidas na EMCAPA/Estação Experimental de Linhares.

Considerando a pequena disponibilidade de material propagativo, sugere-se aos produtores a adoção do método de propagação rápida da pimenta-do-reino, descrito em "Métodos de produção de mudas de pimenta-do-reino" - Documentos nº 42, editado pela EMCAPA.

TABELA 1 - Produção média de pimenta preta (gramas por plantas) em experimento instalado em São Mateus-ES/1987.

CULTIVARES	ANOS				MÉDIA
	1984 1º	1985 2º	1986 3º	1987 4º	
Guajarina BR-353	1.808	3.828	5.796	5.076	4.126
Bragantina BR-124	915	2.236	4.573	3.645	2.842
Cingapura BR-019	756	2.046	3.930	4.717	2.862
Espírito Santo BR-272	124	522	648	1.495	697